

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES** detalhadas sobre a retomada das obras do Conjunto Habitacional Residencial Clara - Camilópolis.

**AUTOR: Vereador Clóvis Girardi**

Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município.

Senhor Presidente,

Nos termos dos incisos XVII e XVIII do Artigo 58 da Lei Orgânica do Município de Santo André, requer-se que, após a devida apreciação e aprovação pelo Douto Plenário, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações pormenorizadas sobre a situação do Conjunto Habitacional Residencial Clara, cujas obras encontram-se paralisadas, gerando graves transtornos às 480 famílias beneficiárias.

Segundo informações obtidas por este gabinete por meio de denúncias recebidas diretamente das famílias beneficiárias, conforme amplamente noticiado pela imprensa local, o empreendimento localizado no bairro Camilópolis foi lançado em janeiro de 2023 com previsão de entrega para fevereiro de 2024, tendo o terreno público sido doado pelo município e a construção viabilizada por meio de um contrato entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e uma construtora particular, mas as obras, que já atingiram cerca de 85% de execução, encontram-se paralisadas desde março de 2025, ou seja, há mais de um ano, sem qualquer previsão de retomada, sendo a paralisação oficialmente justificada pela CDHU em razão da recuperação judicial da construtora originalmente contratada, e a situação de abandono do canteiro de obras tem sido apontada pelos futuros moradores, que relatam mato alto, acúmulo de lixo, estruturas expostas às intempéries e riscos à saúde pública, como a proliferação de vetores da dengue, além de que os beneficiários, muitos dos quais pagam aluguéis elevados enquanto aguardam a entrega das unidades, relatam falta de informações precisas sobre o que está sendo feito ou se será feita alguma coisa, demonstrando sentimento de frustração e abandono conforme destacado em reportagens do O Grande ABC, Repórter Diário e demais veículos, cabendo destacar que a Prefeitura de Santo André tem responsabilidade direta sobre essa situação uma vez que é a doadora do terreno e, portanto, possui responsabilidade inerente quanto à conclusão da obra e à efetiva entrega das unidades habitacionais às famílias contempladas.

Diante da gravidade da situação, que afeta diretamente o direito constitucional à moradia de centenas de famílias andreenses, e considerando a responsabilidade do município na doação do terreno e na articulação do programa habitacional, solicito que sejam encaminhadas a esta Casa de Leis as seguintes informações:



1. A CDHU informou que a seguradora estava finalizando os trâmites para a contratação de uma nova empresa. Qual é o estágio atual desse processo? Há uma nova empresa contratada? Caso afirmativo, qual o prazo previsto para o início das obras e para a conclusão e entrega final das unidades habitacionais?
2. Quais medidas estão sendo adotadas para garantir a vigilância, a conservação e a segurança do local, bem como para evitar a deterioração das estruturas já edificadas e os riscos à saúde pública (limpeza, combate a vetores, etc.)?
3. Qual é o canal de comunicação e acompanhamento dos mutuários por parte da Prefeitura de Santo André? Existe algum programa de suporte ou auxílio temporário para as famílias que continuam arcando com aluguéis em razão do atraso na entrega?
4. Considerando que o município foi o doador do terreno e um dos principais articuladores deste programa habitacional de interesse social, qual a atuação concreta da Prefeitura de Santo André junto à CDHU e ao Governo do Estado para exigir celeridade na solução do problema e a retomada imediata das obras?

Solicito que as respostas sejam encaminhadas a este Legislativo no prazo legal, com a máxima urgência, dada a relevância social e o estado de apreensão das famílias envolvidas.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 24 de março de 2026.

**CLÓVIS GIRARDI**  
Vereador

vcbs

1. O GRANDE ABC. Obras de conjunto habitacional em Santo André estão paradas há um ano e sem previsão de retomada. *O Grande ABC*, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://ograndeabc.com.br/obras-de-conjunto-habitacional-em-santo-andre-estao-paradas-ha-um-ano-e-sem-previ-sao-de-retomada/>. Acesso em: 23 mar. 2026.
2. PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ. Novo conjunto residencial em Santo André beneficiará 480 famílias. *Portal da Prefeitura de Santo André*, Santo André, 16 jan. 2023. Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/15547/novo-conjunto-residencial-em-santo-andre-beneficiara-480-familias>. Acesso em: 23 mar. 2026.
3. ABC REPÓRTER. Novo conjunto residencial em Santo André beneficiará 480 famílias. *ABC Repórter*, 18 jan. 2023. Disponível em: <https://abcreporter.com.br/2023/01/18/novo-conjunto-residencial-em-santo-andre-beneficiara-480-familias/>. Acesso em: 23 mar. 2026.
4. GARCIA, George. Obra do Residencial Clara continua parada e prejudica 480 famílias contempladas. *Repórter Diário*, 7 out. 2025. Disponível em: <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3714358/obra-do-residencial-clara-continua-parada-e-prejudica-480-familias-contempladas/>. Acesso em: 23 mar. 2026.

